

EFEITOS DA ATIVIDADE DE MARCHA EM TAREFAS COGNITIVAS NA DOENÇA DE PARKINSON – DADOS PRELIMINARES

Giacobbo, B. L.¹; Borba, D. L.¹; Wild, L. B.¹; Rizzi, L. R.¹; Argimon, I. I.¹; Balardin, J. B.²; Tartaruga, L.³; Rieder, C. R.⁴; Bromberg, E.¹.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS; ² Universidade de São Paulo, USP; ³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; ⁴ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

Introdução

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por início insidioso e progressão lenta dos sintomas, os quais são decorrentes da degeneração dos neurônios dopaminérgicos da zona compacta da substância negra. Os sintomas clássicos da DP são motores e incluem o tremor de repouso, a bradicinesia, a rigidez e a instabilidade postural. Entretanto, faz-se necessário considerar também que a DP resulta em seqüelas cognitivas relacionadas ao funcionamento do lobo frontal, dentre as quais estão disfunções executivas, atencionais e de memória. Este projeto tem como objetivo elucidar em que grau as alterações atencionais e executivas comuns na DP podem afetar a performance cognitiva na realização de atividades simultâneas, buscando contribuir com subsídios para estudos voltados ao manejo e reabilitação destes pacientes.

Metodologia

Foram analisados pacientes com diagnóstico DP (n=12; acima de 60 anos) na fase *on* da medicação em tratamento no ambulatório de Distúrbios do Movimento do Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram considerados critérios de exclusão escores compatíveis com depressão grave (Inventário de Depressão de Beck), demência (Mini Exame do Estado Mental), fases avançadas da DP (Escala Hoehn e Yahr igual ou superior a 3), patologias que afetem a marcha além da DP, uso abusivo de álcool, neurocirurgia e condições médicas instáveis. Os pacientes realizaram tarefas de interpretação de texto, contagem de palavras e fonemas, bem como uma tarefa de cálculo. As tarefas foram realizadas duas vezes, uma com e outra sem o emprego de uma atividade de marcha. Foi ainda realizada uma tarefa de função executiva (Wisconsin) e de atenção (Stroop). Os dados (média \pm desvio padrão) foram comparados entre tarefas com e sem marcha. O teste estatístico empregado para a análise das tarefas de atenção dividida foi o teste-T para amostras dependentes, considerando como estatisticamente significativo $p < 0,05$. Para as outras tarefas foi utilizado um teste-T para amostras simples.

Resultados e Discussão

As características da amostra estudada são mostradas na tabela 1. A análise do teste T para amostras dependentes mostrou que o desempenho na tarefa de interpretação de texto apresentou diferença significativa quando aplicada com a atividade de marcha ($p=0,011$). As tarefas de contagem de fonemas, tarefa lexical e cálculos corretos não apresentam diferença significativa entre as atividades com e sem marcha ($p>0,05$) como mostram os gráfico 1 e 2.

Tabela 1: Perfil biopsicossocial dos pacientes. Dados estão expressos como média \pm erro padrão.

Idade (anos)	67,67 \pm 3,87
Gênero (masculino/feminino)	5/7
Escolaridade	5,667 \pm 0,64
MEEM	26,17 \pm 0,842
BDI	6,58 \pm 1,68
Tempo de doença (anos)	9,5 \pm 1,18
Hoehn-Yahr	2 (1- 3)^A
ADL	86,67 \pm 2,25
Wisconsin	0,75 \pm 0,17
Stroop	22 \pm 2,09

^A: O teste de Hoehn-Yahr é expresso como mediana e intervalos superior e inferior, respectivamente. **MEEM**: Mini Exame do Estado Mental; **BDI**: Inventário de Depressão de Beck; **ADL**: Escala Schwabb & England para atividades diárias; **Wisconsin**: Teste de Classificação de Cartas de Wisconsin, categorias completas; **Stroop**: Teste de Stroop parte 3.

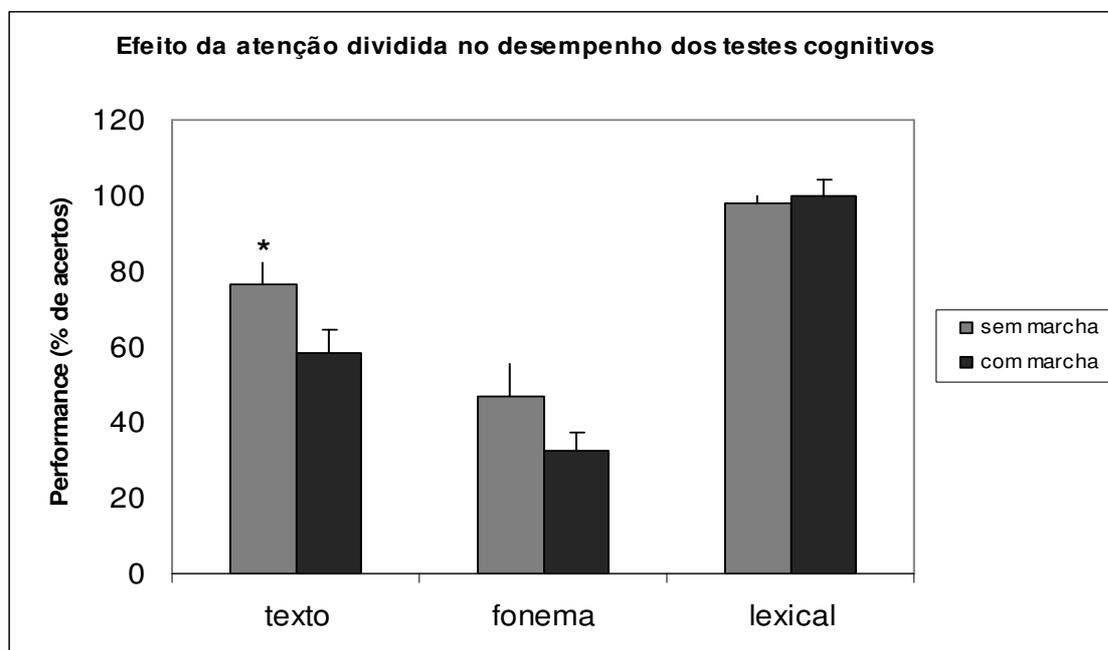


Figura 1: Desempenho nos testes cognitivos nas situações com e sem marcha. Os dados estão mostrados como média \pm erro padrão. * $P<0,05$ em relação ao desempenho na situação com marcha.

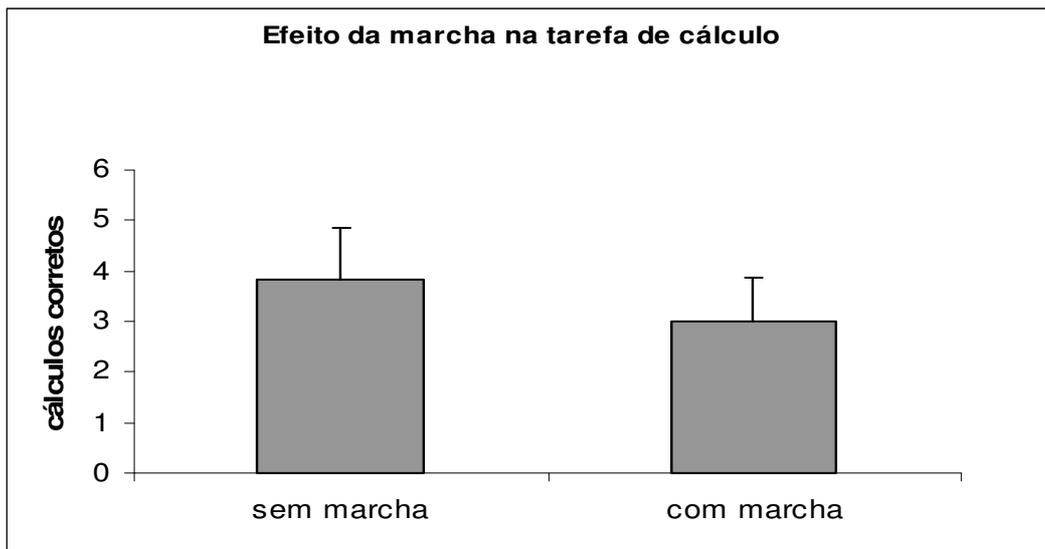


Figura 2: Desempenho da tarefa de cálculo nas situações com e sem marcha. Dados estão mostrados como média \pm erro padrão.

Conclusão

Os dados preliminares obtidos neste estudo indicam que a realização simultânea de tarefas cognitivas e caminhada prejudicam a performance na tarefa de interpretação de texto. Os pacientes com DP apresentam um menor desempenho na tarefa de interpretação de texto com marcha, mostrando que os mesmos priorizam a marcha à tarefa de interpretação. Estes achados podem explicar algumas dificuldades que estes pacientes apresentam em seu dia-a-dia e servir para que os mesmos utilizem estratégias para minimizar os impactos da atenção dividida em suas atividades diárias.